

Paulo Dirceu Dias

**MISTÉRIOS E ENIGMAS
CIENTÍFICOS
E COTIDIANOS**

**BIG-BANG
MATÉRIA ESCURA
ENERGIA ESCURA
FORÇA GRAVITACIONAL
E OVNIS**

paulodias@pdias.com.br - <http://snookerclube.com.br/>

MISTÉRIOS E ENIGMAS CIENTÍFICOS E COTIDIANOS



Fontes: livros diversos (Stephen Hawking, Carlo Rovelli, Richard P. Feynman, Roger Penrose, Roger A. Freedman, Brian Greene, Marcelo Gleiser, Yuval Noah Harari, Mari Fulfaro, Iberê Thenório, Michael Baigent e parceiros, Adam Hart-Davis e parceiros, Jackson Luiz Camargo, Leslie Kean e outros), matérias confiáveis na Internet e imagens nela disponíveis.

Discorrendo sobre mistérios científicos astronômicos e cotidianos, algumas das citações podem estar próximas de conhecimentos concretos, que as retirem da inclusão entre os desafiantes enigmas ainda existentes. Entretanto, dos casos aqui citados, até este momento não temos definições conclusivas que tenham chegado a nós, dedicados leigos.



BIG-BANG = É ocorrência quase excluída da classe dos mistérios astrofísicos, em razão de ser teoria admitida por quase totalidade de físicos e especialistas, mas, ainda tendo contestações de minoria que vinha se reduzindo drasticamente. Reanimados, esses minoritários consideram agora o surgimento de algumas evidências que, acreditam, estarão possibilitando a reavaliação das teses defendidas por aqueles que não aceitam a teoria do Big-Bang como sendo o início do Universo Conhecido.

Admitido por quase totalidade de cientistas, teóricos da astrofísica moderna afirmam que, aproximadamente há 13,8 bilhões de anos anteriores à nossa época, ocorreu o denominado Big-Bang, origem e desenvolvimento do atualmente denominado Universo Conhecido. A teoria descreve o surgimento do Universo em uma singularidade - em astronomia ocorrência na qual as conhecidas leis da física cessam, sob acontecimentos ainda não esclarecidos -, iniciada em imensa expansão com fragmentação e resfriamento de única partícula fundamental, um átomo primordial com densidade imensuravelmente grande e quente. Essa afirmação tem contestadores, poucos, que defendem argumentos de algumas possíveis contradições. Assim é a ciência, sempre investigando à exaustão!

Agora os contestadores estão “entusiasmados”, com base nos ainda iniciais fatos, constatações e estudos em torno das imagens apresentadas pelas observações já conseguidas com o eficiente e deslumbrante “super” Telescópio Espacial James Webb, recentemente acionado regularmente pelos especialistas da NASA e parceiros de todo nosso planeta.

Lançado em dezembro de 2021, depois de seis meses navegando pelo espaço interplanetário para atingir seu destino, com sucesso foi posicionado em órbita solar no denominado Ponto de Lagrange L2, afastado em 1,5 milhões de quilômetros da Terra. Depois de realizados precisos ajustes e testes experimentais, iniciaram as observações astronômicas e investigações programadas, próprias e de parceiros.

Por hora apenas animadamente, os contestadores da teoria do Big-Bang estão afirmando que, as primeiras avaliações realizadas por meio do James Webb, e seus estudos ainda primários, estão permitindo reconsiderar evidências que poderão contrariar a ocorrência da singularidade que teria originado o Universo Conhecido por meio do Big-Bang. Entusiasmados, os antigos contestadores estão prometendo prosseguir nas suas investigações, na “quase certeza” de conseguir a refutação da teoria que sempre contestaram!

Veremos! Afinal, é assim que funciona muito bem a ciência, sempre investigando e não raro surpreendendo!

Por enquanto, o Big-Bang continua entre as teorias consideradas como provavelmente corretas, mas ainda permanecendo como um dos grandes e misteriosos enigmas científicos existentes.

Sendo tema envolvido, entendo ser necessário esclarecer alguns detalhes a respeito do poderoso Telescópio Espacial James Webb.

Às 09h20m - hora de Brasília - do dia 25/12/2021, contando com a colaboração das Agências Espaciais Europeia - ESA e Canadense - CSA, a NASA lançou ao espaço seu mais importante, avançado e moderníssimo equipamento espacial, o “super” Telescópio Espacial James Webb, com sensibilidade e capacidade 100 vezes superior ao Telescópio Hubble, seu antecessor, que, embora hoje considerado obsoleto, era avançado para a época de seu lançamento, revolucionando a astronomia quando iniciou suas operações em 1990, mantidas com sucesso durante os últimos 32 anos, em “longa vida” proporcionada por várias missões espaciais de reparos e atualizações.

A moderna lente principal do novo James Webb tem diâmetro de 6,5 metros, quase três vezes maior que a do Hubble, e permanece em órbita solar há 1,5 milhão de quilômetros da Terra, muito mais “longe” que seu antecessor, que ainda permanece na órbita original, de “apenas” 570 km da Terra. Comparando, deve ser lembrado que a nossa Lua orbita o Planeta Terra no afastamento médio de 384.000 km.

Querendo conhecer mais detalhes sobre o lançamento e a grandiosa missão do “**SUPER**” TELESCÓPIO ESPACIAL JAMES WEBB, use o link;

<http://snookerclube.com.br/lancado-telescopio-espacial-james-webb/>



MATÉRIA ESCURA = Atualmente sob importantes constatações e novos conhecimentos, ainda considerados insuficientes para esclarecer completamente sua existência e principais efeitos, a denominada Matéria Escura permanece entre as ocorrências misteriosas para os cientistas.

Em nosso planeta Terra e no Universo Conhecido, observando objetos, pessoas, planetas, estrelas, nebulosas, galáxias e outros corpos astronômicos, sabemos que tudo é formado por matéria visível. Entre os corpos cósmicos, em seus “espaços vazios”, originariamente pensávamos que “nada existia”! Hoje sabemos que isso não

é verdade! Algo que “não vemos” ali existe e produz efeitos que os cientistas observam, estudam e mensuram com segurança, mas ainda parcialmente. Nos intervalos “vazios” existem, “no mínimo”, Matéria Escura e Energia Escura compondo espaços que, para fins de estudos, identificamos como um Universo Escuro.

Assegurado por cientistas, a Matéria Escura possui força atrativa, que promove a aproximação “de tudo”, certamente por meio da Força da Gravidade, com efeitos que são cientificamente verificáveis. Entretanto, não emite e não reflete luz, razão de não a “vermos”. Mas, como acontece com as matérias visíveis, entre outros efeitos conhecidos e desconhecidos, no espaço cósmico ela provoca verificável curvatura na trajetória da luz visível, ou, dos Ftons.

Declarado por especialistas, mensurando a matéria visível, tudo que vemos e examinamos no espaço compõem aproximadamente 5% do Universo Conhecido. Enigmaticamente, outros 95% são “escuros”, com a Matéria Escura - e a Energia Escura - compondo o chamado Universo Escuro.

Os astrofísicos afirmam que, provavelmente sendo algo similar às partículas fundamentais, como Elétrons, Prótons, Quarks, Muons e outras, a Matéria Escura, que não interage com a luz - não emite e não reflete -, mas interage com outras matérias por meio de atração gravitacional, ou similar, pode ser, talvez, espécie de partícula “exótica” não visível.

Também declaram enfaticamente que, sem a existência da Matéria Escura e seus efeitos, não teriam sido criadas as condições que possibilitaram a formação de planetas, estrelas, galáxias - como a Via Láctea - e sistemas planetários como o nosso, que possibilitou a nossa existência.

Ultimamente cientistas investigam a possibilidade da Matéria Escura interagir com partículas “especiais”, “diferentes”, teorizadas e ainda “procuradas” sem êxito, que previa e teoricamente identificam como Áxions e/ou Wimps. Ainda não as confirmando, continuam no mundo das teorias. A busca continua!

Portanto, não há dúvidas de que a Matéria Escura ainda é um dos grandes enigmas científicos que ainda persistem entre nós.



ENERGIA ESCURA = Ainda um dos grandes desafios da física, a ciência cosmológica considera ser provável ela ter origem na Matéria Escura. É energia que permanece distribuída por todo espaço cósmico, provavelmente acentuando a aceleração da expansão entre corpos do Universo. Sua principal característica é possuir Força Repulsiva, em oposição à Gravidade, podendo ser considerada espécie de força antigravitacional. Essa condição é teoricamente declarada como possivelmente interligada aos efeitos que produzem a expansão acelerada do Universo Conhecido.

Significativas teorias científicas propõem que, no “início” do universo, há aproximadamente 13,8 bilhões de anos, a Energia Escura era mínima em relação à Matéria Escura, então predominante. Por razões ainda desconhecidas, nos últimos 5 bilhões de anos a Energia Escura vem revertendo essa condição, aumentando significativamente, com grande possibilidade da sua força repulsiva estar contribuindo fortemente no afastamento físico entre as matérias visíveis no Universo Cósmico, ampliando e acelerando sua expansão.

Assim, juntamente com a Matéria Escura, sua provável origem, a Energia Escura é também um dos grandes mistérios que ainda desafiam os atuais conhecimentos científicos, portanto, um deslumbrante enigma.



FORÇA GRAVITACIONAL = Considerada uma das quatro Forças Fundamentais da Natureza, de efeitos universais conhecidos, comprovados e intensamente observados cotidianamente, a Força da Gravidade permanece enigmática, amplamente investigada e, em termos astronômicos, precariamente conhecida pelos físicos. Sempre

atrativa, é tida como a mais fraca das outras três Forças Fundamentais - Força Eletromagnética, Força Forte e Força Fraca -, mas é a que tem o mais longo alcance, sofrendo decaimento na interação com a distância. Toda partícula com massa e energia interage com a Força da Gravidade. Diferente de outras interações, a gravidade atua universalmente em toda matéria e energia. Mesmo fracas, somam-se quando atuando entre matérias e partículas, se tornando significativas.

Em razão do longo alcance, a gravidade é responsável por fenômenos de larga-escala, atuando em sistemas estelares, galáxias, buracos negros, expansão do universo, também pelos mais elementares fenômenos astronômicos, como órbitas de planetas, e nas experiências cotidianas, como a simples queda de objetos.

A Força Gravitacional foi o primeiro tipo de interação explicada por teoria matemática. Aristóteles teorizava que objetos de massas diferentes deveriam cair a velocidades diferentes. Durante a Revolução Científica, experimentalmente Galileo Galilei determinou que isto não era verdade; “Se a fricção provocada no ar fosse desconsiderada, todos objetos acelerariam com a mesma razão em direção ao solo”. A Lei da Gravitação Universal de Isaac Newton foi eficiente aproximação do comportamento geral da gravidade. Albert Einstein completou a Teoria Geral da Relatividade, descrevendo a gravidade em termos da geometria do espaço-tempo. Entretanto, tais conhecimentos e outros mais recentes são insignificantes entre os necessários aos esclarecimentos ainda procurados.

Área de pesquisa fortemente ativa, nestes tempos também envolve a sonhada e intensamente procurada fusão da Teoria da Relatividade Geral e da Mecânica Quântica, em possível Teoria Geral da Gravitação Quântica. Atualmente é aceito por

físicos que, na estudada teoria da Gravitação Quântica, a gravidade é transmitida - mediada - por partículas denominadas como Grávitons, já identificadas e comprovadas. Físicos mais ousados teorizam ser possível encontrarmos meio de conhecer, produzir e/ou dominar uma Força Antigravidade, ainda apenas teoria!

Mesmo considerando os conhecimentos atuais, a Gravidade permanece entre os instigantes enigmas que desafiam os físicos e especialistas. É um dos nossos mistérios.



OVNIS = Qual a razão de unir acontecimentos polêmicos como “discos voadores”, a ocorrências puramente científicas? Por terem se transformado em fatos incontestáveis, relatados por testemunhos sérios, de civis e militares, principalmente pilotos, que não deixam

dúvidas sobre a realidade que vem se apresentando, além de estarem proporcionando situações inéditas nas condições de voos visualizadas, permitindo despertar interesses e eventuais esperanças de inovadoras realizações científicas, inclusive interligadas à Força da Gravidade, ou de uma Força Antigravitacional, em razão dos fatos confirmados nas ocorrências observadas.

Inegavelmente cercados por polêmicas, com certeza as interações e avistamentos relatados são também grandes enigmas misteriosos, que não podemos deixar de considerar, conforme os esclarecimentos que seguem.

Muitas ocorrências por todo o planeta permitem o entendimento de que os objetos voadores não identificados, popularmente conhecidos entre nós como OVNIS, ou UFOS do inglês, evoluem periodicamente em nossos espaços aéreos, provavelmente operados por seres extraterrestres. A existência ou não de alienígenas envolve outras questões, abordadas em matérias que serão citadas e indicadas a seguir! Considerando somente os acontecimentos fatuais nas ocorrências envolvendo OVNIS, não podemos nos permitir ignorar as realidades presentes e, também, sobre o provável uso de Força Antigravidade, ou algo similar.

São inúmeras as observações e acompanhamentos de populares e autoridades respeitadas, com declarações de observações e constatações de ações e consequências, que são confirmadas como impossíveis de execução por nossos melhores e mais avançados veículos aéreos, principalmente quando significativo número de visualizações e interações acontecem predominantemente em áreas militares, geralmente com atividades nucleares, sobre grandes navios e frotas militares armadas também com municionamentos atômicos, em áreas de testes de novos armamentos e de novas aeronaves bélicas sofisticadas, e, nos últimos anos, vem proporcionando também avistamentos de ocorrências similares durante voos interplanetários próximos e/ou distantes da Terra, também nas estações espaciais americana e russa, diversos confirmados publicamente por antigos astronautas americanos e alguns cosmonautas russos, inclusive com acontecimentos filmados e

gravados por equipamentos espaciais automatizados. Essas ocorrências no espaço interplanetário permitem considerar que também devem existir sérias visualizações de outros cosmonautas russos e taikonautas chineses, ainda mantidas em segredo, como geralmente acontece entre nós, para os casos mais significativos.

O conhecimento de divulgações documentadas de muitas ocorrências detalhadas, sérias e responsáveis, acontecidas e relatadas com muitos pormenores, definitivamente me convenceram; avistamentos e interações de humanos com objetos voadores não identificados, principalmente envolvendo aviões em voos comerciais e militares com experientes pilotos, indicam que OVNIS ou UFOS, possivelmente operados por alienígenas que nos “visitam” com regular frequência, **EXISTEM! ATUALMENTE SÃO FATOS IRREFUTÁVEIS!**

Trago esse tema entre os nossos mistérios científicos em razão das instigantes ocorrências constatadas durante os avistamentos, e interações que vem acontecendo, a exemplo de algumas que seguem.

a) Em contraposição a todos os voos de nossas aeronaves, na quase totalidade os OVNIS não apresentam ruídos ou barulhos de quaisquer espécies em seus movimentos, sendo silenciosos em seus voos, aterrisagens e decolagens, mesmo quando instantaneamente acelerando de posição estacionária para imediatas velocidades incríveis e inconcebíveis à nossa atual física, em situações que organicamente os nossos mais experientes pilotos não suportariam às variações das pressões resultantes (Forças G). Em algumas raras situações relatadas, emitem baixos ruídos, mais parecidos com discretos zumbidos.

b) Tem sido relatados diversificados avistamentos de formatos e características dos OVNIS, geralmente predominando o formato circular, como parecendo “dois pratos inversamente sobrepostos”, razão de popularmente serem conhecidos como “discos voadores”, em nada similares aos formatos aerodinâmicos que nossa ciência física exige para os voos das nossas aeronaves. Invariavelmente são também descritos em formatos triangulares, delta como bumerangues, alongadas como “charutos” ou no formato capsular do doce “tic-tac”, e eventualmente de “plataformas” com acentuadas extensões no comprimento e largura, com razoável “espessura”. Na grande maioria se apresentam em voos na nossa atmosfera ou, em alguns casos, em pousos e decolagens na superfície.

c) Outra particularidade bastante frequente, nas noites principalmente, é apresentarem iluminações com vistosas luzes coloridas, às vezes “únicas”, mas geralmente alternando cores em diferentes e atrativas visibilidades, em nada similares às padronizadas iluminações utilizadas em nossas aeronaves, civis e militares.

d) Embora se deslocando com velocidades ultrassônicas, é frequente “se adaptarem” às velocidades de nossos aviões, para “tranquilamente” os acompanhar em diversificadas posições, parecendo aos espectadores que eles permanecem

“parados” em relação à aeronave acompanhada. Não raro os objetos visualizados alteram rápida e “facilmente” essas posições relativas, girando sobre ou abaixo dos aviões para “trocar” de lado e/ou se posicionar acima, abaixo, na frente ou na traseira das aeronaves.

e) Os deslocamentos aéreos atingem velocidades incríveis em frações de segundos, ultrapassando todos os limites atualmente conseguidos e/ou permitidos para nossas aeronaves. São surpreendentes as alterações nas atitudes de voo, quando instantaneamente passam de altíssimas velocidades para outras mínimas e/ou estacionárias, e inversamente. Para nós permanece a constatação de que, aparentemente, os OVNIS dominam e controlam as forças gravitacionais e eletromagnéticas do nosso planeta, com grande facilidade, eficiência e silêncio.

f) Quando nossos pilotos se aproximam bastante, por iniciativas dos objetos e/ou durante voos militares em tentativas de “perseguições”, não é incomum terem os instrumentos de bordo involuntariamente desligados e inoperantes, voltando ao normal quando se afastam. São diversos os relatos militares de tentativas de os atingir com disparos de armas, sem conseguir sucesso, pois os instrumentos de acionamentos param de funcionar nesses momentos. Mas, nunca relataram casos de “parada” de motores em voo. Entretanto, em algumas proximidades na superfície, envolvendo carros próximos, invariavelmente as mesmas interferências ocorrem, às vezes até mesmo “desligando” os motores dos carros. Nossos especialistas entendem que provavelmente tais fenômenos podem ser provocados por intensos campos eletromagnéticos, ou similares, originados dos OVNIS, sempre fazendo parecer que são acionados por controles opcionais dos seus operadores. Em alguns casos posteriormente investigados, baixas contaminações radioativas são constatadas, em locais que aconteceram pousos ou significativas aproximações dos OVNIS. Às vezes também acontecem alguns danos a plantações e vegetais naturais.

g) Quando “provocados”, não é raro os OVNIS “responderem” a sinalizações de forma coordenada, de modo “amigável”, mostrando que estão entendendo uma “comunicação visual”, quando à noite nossos observadores piscam luzes alternadamente, ou, quando na superfície, até mesmo de alguma forma “acenando” por meio de movimentos durante o dia, obtendo equivalentes “respostas”.

h) Uma das curiosas e confirmadas constatações, em muitas ocorrências, é a característica de que os eventuais operadores dos OVNIS possuem facilidade para manterem suas aeronaves “invisíveis” aos monitoramentos dos nossos radares, de aeronaves e da superfície, às vezes acontecendo alternadamente essa “invisibilidade” eletrônica, parecendo que operam essa utilização “quando querem” ou segundo seus “eventuais interesses”. Nas ocorrências noturnas também provocam suas eventuais “visualizações” ou “invisibilidades” por meio de “apagar” e “acender” totalmente suas luzes. Comprovadamente, várias ocorrências similares acontecidas durante avistamentos mostraram que eles “ouvem e compreendem” as

trocas de mensagens faladas entre nossos controladores de voos e pilotos, principalmente os militares.

i) Embora os casos de avistamentos geralmente aconteçam com apenas um OVNI, não raro também acontecem com múltiplas unidades deles, em voos independentes e “desordenados”, ou, em algumas oportunidades, com vários realizando voos conjuntos coordenados, como esquadrilhas em curiosas formações, exibindo perfeição nas execuções de manobras.

Existem outras características que são frequentes e similares nos envolvimento e interações de humanos com os OVNIS. É impossível aqui reproduzir todas, mesmo resumindo, vez que os acontecimentos detalhados são milhares, a maioria sérios, envolventes, convincentes e às vezes até mesmo complexos e documentados.

Então, além de podermos considerar os OVNIS como enigmas super misteriosos, nada nos impede de também os considerar como possíveis metas que nos animam e induzem a investigarmos, identificarmos e dominarmos ousados novos conhecimentos científicos, para uso em voos mais eficientes, dos quais eles mostram utilizar com eficiência e facilidade!

Esclareço! Ao considerarmos que são fatos, existem e, por razões inimagináveis, tem nos visitado frequentemente, os procedimentos relatados permitem deduzir que conhecem e dominam forças que ainda desconhecemos, para impulsionar suas aeronaves em voos para nós literalmente estonteantes e impossíveis, permitindo pensarmos que dominam a nossa Força Gravitacional, conseguindo os silenciosos e rapidíssimos movimentos aéreos hoje incompatíveis com as nossas atuais mais avançadas tecnologias.

Caso a sua curiosidade sobre OVNIS tenha sido despertada, querendo conhecer mais sobre sérias ocorrências com envolvimento de humanos, civis e militares, utilize o link;

<http://snookerclube.com.br/ovnis-e-fatos-ocorrencias-inegaveis/>

Com menor extensão e relatando ocorrências no Brasil, também bastante interessantes, outra matéria que pode lhe ser útil está disponível sob o link;

<http://snookerclube.com.br/ovnis-e-extraterrestres/>

Paulo Dirceu Dias

paulodias@pdias.com.br

<http://snookerclube.com.br/>

Sorocaba - SP

01 de março de 2023